



## ANÁLISE DA INFLUÊNCIA DE VARIÁVEIS ANTROPOMÉTRICAS NO DESEMPENHO DE HABILIDADES MOTORAS ESPECÍFICAS EM JOVENS JOGADORES DE FUTEBOL

Vanessa Menezes Menegassi (UEM), Paulo Henrique Borges (UEM), Matheus de O. Jaime (UEM)  
Edielson Frigeri Leite Ciqueira (UEM), Leandro Rechenchosky (UEM), Wilson Rinaldi (UEM)

Maringá, Paraná, Brasil

[vah.menegassi@hotmail.com](mailto:vah.menegassi@hotmail.com)

**Introdução:** Na atividade desportiva, o praticante procura através do seu corpo, jogar sobre o tempo no sentido de modificar as suas ações para melhor se adaptar ao envolvimento (Jalabert, 1998). As capacidades físicas e técnicas representam dimensões importantes do desporto atual, fundamentais para que o jogador possa se sobressair na realização das ações exigidas pelo futebol. **Objetivo:** Analisar a influência de variáveis antropométricas no desempenho de habilidades motoras específicas em jovens jogadores de futebol. **Metodologia:** A amostra foi constituída por 37 jogadores com idade entre 13 e 17 anos. As habilidades motoras específicas foram avaliadas por meio da bateria de testes propostos por Mor e Christian (1979), composta por três habilidades: passe, chute e drible. A avaliação da maturidade somática foi realizada com base na distância do pico de velocidade de crescimento (PVC), Mirwald et al. (2002). A massa corporal, estatura e altura tronco-cefálica foram medidas a partir da utilização de uma balança digital calibrada e de um estadiômetro de madeira. Com um compasso científico Cescorf, foram medidas as espessuras das dobras subescapular (SE) e tricipital (TR) conforme Harrison et al. (1981) e o percentual de gordura corporal foi estimado através da equação de Slaughter et al. (1988). Na análise dos dados aplicou-se o teste de Shapiro-Wilk para verificar a normalidade, seguido do coeficiente de correlação de Spearman. Esta pesquisa foi aprovada pelo comitê de ética da UEM (Parecer n. 653.698/2014). **Resultados:** Após correlacionar as variáveis antropométricas (peso, estatura, altura tronco-cefálica, percentual de gordura corporal e PVC) com as habilidades motoras específicas (drible, passe e chute) verificaram-se fracas associações entre elas ( $r < 0,20$ ). **Conclusão:** O intenso contato físico presente no futebol faz com que os clubes selecionem os jogadores a partir de vantagens físicas resultantes de um processo maturacional precoce. Contudo, o estudo evidenciou que não existem relações entre os aspectos antropométricos e o desempenho de habilidades motoras específicas de jovens jogadores, enfatizando assim, a importância também dos aspectos técnicos, táticos e psicológicos no processo de seleção. **Palavras-chave:** antropometria; habilidades motoras específicas; jovens futebolistas.